

Contribuições - AUDIÊNCIA DEVOLUTIVA LUOS Continental

CDUHS + CAPMIC data: 12/08/2024

Nº	ORIGEM	TEMA	CONTEÚDO	ANEXO	NOME	BAIRRO
1	Audiência 05/07/24	Unidade de recuperação de energia	Eu sei que vai ser falado aqui da importância da manutenção e conservação dos mananciais daquela região. Eu quero saber como é que esta conservação dos mananciais se dará, como comentou aqui o Lula, com o projeto retrógrado banido do resto do mundo de um incinerador, jogando dioxina as margens do Rio Jurubatuba e o Rio Itapanhaú e da Cava da Pedreira que vai abastecer o Guarujá, por que não um biodigestor anaeróbio? Para transformar os nossos resíduos orgânicos, que é o problema do resíduo domiciliar, em adubo, em fertilizante, em energia através do biogás, por que não? Se falou aqui em indústrias, indústrias de reciclagem para valorizar e agregar valor aos produtos coletados. Aliás esta era uma ideia, um projeto de um governo lá atrás para ser implantado em Cubatão, mas que não foi levado adiante.	-	Ibraim	-
2	Audiência 05/07/24	Unidade de recuperação de energia	O art. 39 dessa Lei que é justamente ali num conjunto de atividades que podem ser feitas lá na Área Continental, existe lá uma unidade de recuperação de energia, e essa unidade de recuperação de energia nada mais é do que um incinerador de resíduo disfarçado de recuperação de energia, da mesma forma que a CETESB criou a falácia de combustíveis derivados de resíduos. A CETESB me cria essa nomenclatura para pegar toda quantidade de lixo reciclável que existe na região urbana e queimar e desobedecer a tudo aquilo que diz justamente a política nacional de resíduos sólidos, isso é uma desobediência à política nacional de resíduos. Então esse artigo dessa Lei, vai contra a tudo aquilo que é estabelecido na nossa política nacional de resíduos sólidos e ele precisa ser extinguido desse plano, não só extinguido desse plano como acelerar o Projeto de Lei que existe nessa Casa, que é a Lei nº 55/2017, da Vereadora Telma de Souza, Chico, que proíbe a incineração nessa cidade e nesse bojo de incineradores, conforme a própria... o próprio PNUMA, o próprio o Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas, ela coloca a URE como um incinerador, e nós insistimos aqui no Brasil a separar a Unidade de Recuperação de Energia de incineração, não se faz recuperação de energia sem que você incinere, pratique ali o que eles chamam de mass burning, que é a queima de massa, e essa queima de massa ela produz um monte de problemas cardiorrespiratórios, problemas alérgicos, vários problemas de saúde, inclusive alguns problemas de saúde que fica difícil de relacionar a doença da pessoa com as emissões desses incineradores. Então é preciso que realmente se coloque um fim nesse item aí, tirando essa unidade de recuperação de energia, que isso é uma aberração nessa lei e vai contra tudo aquilo de que a gente imagina de desenvolvimento sustentável.	-	Jeffer	-
3	Audiência 05/07/24	Unidade de recuperação de energia	Quando eu vejo no escopo de todo aquele projeto estar prevista a instalação de uma Unidade de Recuperação de Energia, recuperação de energia com resíduo urbano, com lixo. Eu sou químico, gente, eu químico, eu sei muito bem do que eu estou falando que trabalhei em incinerador, incineração não recupera a energia alguma, você joga 100 toneladas e você gera 30%, é mais ou menos 30% de resíduos classe 1, você está queimando o resíduo classe 2 e produzindo classe 1. Com o tempo nós vamos ter uma um acúmulo de lixo classe 1 na nossa região, além de ter que amargar o prejuízo que nós estamos tendo arrasando todo o nosso Estuário, impactando indefinidamente, quando não há mais condição de se recuperar nada do que vocês vão estragar. E outra questão, quando o mundo todo está estudando um meio de diminuir os impactos ambientais nós estamos na contramão. Por quê? Se nós instalarmos uma URE, uma unidade de recuperação de resíduos lá nós estaremos cooperando com o aquecimento global, mesmo que em dose homeopática como possa aparecer para os nossos grandes empreendedores.	-	Márcio	-
4	Audiência 05/07/24	Unidade de recuperação de energia	É o seguinte, eles querem fazer aqui na baixada, aqui em Santos o que fizeram na Área Continental de São Vicente, colocaram todo o lixo químico dessas porcarias de indústria de Cubatão na Área Continental de São Vicente. O que eles vão fazer é a mesma porcaria aqui em Santos. Aí agora vamos transformar a Área Continental de Santos em um lixão químico como era a Área Continental de São Vicente. Não está nada bom isso, pessoal não tem vergonha na cara?	-	César	-
5	Audiência 05/07/24	Unidade de recuperação de energia	Porque quando a gente está falando em todos esses progressos para levar lá, o que já foi muito citado aqui e que eu repudiei da outra vez que é incineradora, que vem como nome de... nomes bonitinhos, cada dia eles inventam um nome. E aí a gente teve a CETESB aqui falando absurdos, aprovações que a gente sabe que pela base química não dá para ser aprovado um negócio desse. E a nossa saúde, como já foi falado aqui também, que está pelo respirador, imagine instalando uma incineradora lá, acabando com a reserva de água, trazendo doenças não só para a Área Continental, que é o que querem o progresso na Área Continental, não só levando doença para lá, mas vindo para o lado de cá também e aí piora as condições, e a troca de moeda vai ser o quê? Uma Policlínica para tentar tratar os doentes, como as empresas antigas instalaram em Cubatão, não tem como, pessoal. Tratamento, só o tratamento dessas cinzas é um absurdo, a gente não tem logística para isso, não tem verba para isso e não vai ter. O que a gente podia fazer hoje, um pensamento, pensando e falando aqui como as questões climáticas e os riscos que a gente corre com a área portuária, era para a gente estar pensando em investimento de Plano de Prevenção da Área Portuária, porque com todos esses progressos a gente não pode esquecer que a gente está abrindo um gargalo para vim o navio de gás, atividade que é altamente perigosa. Então a gente acaba trazendo uma demanda e a gente acaba trazendo outras demandas, abre a porteira. A partir do momento que a gente começa a pensar no investimento, no financeiro, só no capitalismo a gente acaba com a nossa cidade, não vamos contribuir para as questões climáticas e a coisa vai ficando cada vez pior.	-	Luciano	-
6	E-mail	Unidade de recuperação de energia	Reforço ainda como registrado anexo nosso repúdio total à instalação da Usina de Incineração na área continental sugerindo zoneamento restritivo a esse tipo de empreendimento que já consta com LI emitida pela CETESB mas nada sabemos sobre obras.	01 documento em formato pdf.	Fabício	-
7	Site	Unidade de recuperação de energia	A retirada da permissão de instalação de uma Unidade de Recuperação de Energia (URE), prevista no art. 39 da Lei, já que essa unidade de recuperação de energia é um incinerador de resíduo disfarçado de recuperação de energia, da mesma forma que a CETESB criou a falácia de combustível derivados de resíduos. Um método ultrapassado e banido do resto do mundo, o qual irá jogar dioxina nas margens dos rios locais e na Cava da Pedreira, que irá abastecer o Guarujá. Ao invés da URE, autorizar a implantação de biodigestor anaeróbio para transformar os resíduos orgânicos em adubo, fertilizante e energia através do biogás e indústrias de reciclagem para os produtos coletados.	-	Giovanna	-

8	Site	Unidade de recuperação de energia	No Artigo nº 39. Substituir a palavra "Unidade de Recuperação de Energia" por "Centro de Reciclagem e Compostagem".	-	Jeffer	Embaré
9	Audiência 05/07/24	Plano de Desenvolvimento Sustentável	A urbanização de Santos agora se avança, vai ser avançado pela Área Continental. Importante a colocação do Vereador Furtado, a questão de organizar um plano... eu acho que é mais do que um Plano Diretor, o Plano de Desenvolvimento da Área Continental, haja visto que agora há poucos dias nós presenciamos, já está em registro, inclusive foi manifesto ao Ministério Público, tá? Uma empresa devastou lá 50 hectares, isso é um desastre. Então se o local é um local que dá privilégio a alguém, alguém vai devastar e vai causar um dano muito grande e isso a gente não vai aceitar, nós vamos lutar contra isso.	-	Mildo	-
10	Audiência 05/07/24	Plano de Desenvolvimento Sustentável	Nós temos a oportunidade de iniciar do zero um projeto de fato sustentável, modelo para o mundo, este local é a Área Continental...Um projeto sustentável sob o ponto de vista econômico, social e ambiental. E para isso aqui eu vou copiar as palavras do Vereador Furtado que comentou aqui a necessidade de um Plano Diretor. Todo o município que tem um Plano Diretor geral ele pode elaborar e criar Planos Diretores Específicos, Plano Diretor pra Água, Plano Diretor da Arborização, Plano Diretor do Saneamento. Aquela área é tão importante, senhores e senhoras, que deveria ter um Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social no qual a Lei de Uso e Ocupação do Solo estaria alicerçada.	-	Ibraim	-
11	Audiência 05/07/24	Plano de Desenvolvimento Sustentável	Então assim, expansão do Porto realmente é prioritário? Vamos pensar. Nós já temos o maior Porto da América Latina, nós precisamos suprimir a área de manguezal, áreas verdes, para expandir o Porto, para a gente exportar mais alimentos, mais commodities, é isso que a gente precisa? Será? Ou será que a gente precisa de alimentos mais saudáveis, produzidos mais perto? Será que a gente precisa exportar tudo e importar tudo? Qual que é... a gente precisa mudar esse paradigma, senão nós vamos se afundar na água aqui e o Porto crescendo e todo mundo se afundando, o que que adianta? Então eu acho que é um pouco que o Ibrahim traz, sabe? Nós temos os nossos mananciais que precisam ser protegidos, a gente... Chega de olhar somente pra área econômica, a gente precisa olhar para as pessoas e para o ambiente que precisa estar saudável, porque nós não vamos ter futuras gerações se a gente continuar olhando só pra expansão, desculpa Chico, o crescimento, "ai, a gente precisa crescer, a gente precisa crescer", a gente não precisa crescer, a gente precisa de melhor qualidade de vida e não de adensar, vem todo mundo pro Porto de Santos, a gente tem tantas terras pra que aglomerar todo mundo?	-	Marise	-
12	Audiência 05/07/24	Plano de Desenvolvimento Sustentável	Nós estamos vivendo várias crises e algumas crises elas ficam em conjunto. Essas crises a gente já está sentindo na pele, que é a crise da insegurança alimentar e da emergência climática, e aí a gente tem que pensar o que que a gente quer para a Área Continental. Na verdade, a Área Continental ela tem que ser vista como a galinha de ovos de ouro de Santos. A gente tem que ver que nós temos algo diferencial nessa baixada toda e temos que tratá-la dessa forma, não como um quintal de Santos onde a gente vai utilizar para colocar atividades que aqui já não está cabendo. A gente tem um tesouro na mão e a gente tem que aproveitar isso. E a gente pode muito bem fazer o que vocês já citaram aqui, de um plano de desenvolvimento sustentável onde a gente possa usar o que tem de melhor na região. A região tem a vocação de conservação da natureza, de conservação da biodiversidade, a gente não pode destruir isso, a cobertura vegetal todos os produtos que podem sair dela, a quantidade e riqueza de água. Se a gente começar a permitir atividades que acarrete supressão de vegetação, atividades que tragam risco tecnológico, na verdade a gente está fazendo com que Santos perca uma das suas grandes riquezas que é essa Área Continental. A gente pode desenvolver atividades sem acarretar supressão de vegetação, sem impactar o ambiente por meio de agricultura urbana, periurbana, a gente pode trabalhar com agroecologia, agrofloresta e tudo isso pode trabalhar de forma consorciada. A gente vai viabilizar tantas ações para minimizar os impactos ambientais, que a gente já está sentindo por conta da das crises climáticas, como também a gente vai gerar alimento e obtenção de renda para as pessoas. E poder trazer um alimento aqui, inclusive para a Área Insular de qualidade.	-	Márcia	-
13	Audiência 05/07/24	Plano de Desenvolvimento Sustentável	(...) a questão é essa, nós temos a Lei, se conseguirmos desenhar uma Lei legal, desenvolvimento sustentável, dar equilíbrio, mas assim deter a turma do mercado, a turma do passa boiada e aí que é o desafio. (...) Um projeto que é ver a cidade, ver a região com o desenvolvimento sustentável, uma cidade de bem-estar social, equilibrada, que preserve o meio ambiente, que consiga gerar emprego, esse é o grande desafio.	-	Carlos	-
14	Site	Plano de Desenvolvimento Sustentável	Inclusão de parágrafo único no Artigo nº 107. "Esta lei complementar entra em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei Complementar nº 729, de 11 de julho de 2011". Parágrafo único: Qualquer atividade, quer seja, de pesquisa, comercial, industrial, portuária entre outras, que implique em impacto de vizinhança, além daquelas já implantadas, somente será permitida por meio do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Área Continental de Santos, aprovado pela Câmara Municipal com ampla participação pública.	-	Jeffer	Embaré
15	Site	Plano de Desenvolvimento Sustentável	Nas áreas destinadas para expansão, que seja através de um Plano de Desenvolvimento Sustentável para a Área Continental, discutido os moradores e entidades relacionadas para a aprovação e preservação ambiental.	-	Giovanna	-
16	Audiência 05/07/24	Bacias Hidrográficas	Quando a gente pensa nessa questão de permissividade, de atividades impactantes a gente tem que pensar que essas atividades elas podem comprometer os nossos mananciais, então nós temos lá, isso incluiria por exemplo a gente pensar em proteção e preservação dos mananciais, a gente não pode implantar um empreendimento que vai comprometer justamente os nossos reservatório de abastecimento, e aí isso inclui as bacias de Jurubatuba, Macuco Iriri, Silveiras e o Quilombo, está tudo lá.	-	Márcia	-
17	Site	Bacias Hidrográficas	Incluir nos Objetivos: "Garantir a proteção e a recuperação ambiental das bacias hidrográficas de mananciais de interesse local ou regional para abastecimento das populações atuais e futuras de Santos e da Região Metropolitana da Baixada Santista, caso das bacias do Jurubatuba, Macuco Iriri, Silveiras e Quilombo, dentre outras".	-	Marcos	José Menino

18	Site	Bacias Hidrográficas	Alterar e complementar o artigo décimo sétimo, de forma a garantir a conservação e recuperação dos mananciais hídricos da ZPPA. Sugestão: Art. 17. Zona Proteção Paisagística e Ambiental I - ZPPA I compreende parte das áreas gravadas como área urbana pelo Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos, áreas públicas ou privadas, constituídas por encostas em morros, topos de morros, trechos remanescentes de mangue, cursos d'água, nascentes e áreas protegidas, áreas de preservação permanente - APP, áreas com restrição geológico-geotécnica, com condições naturais importantes para a manutenção do equilíbrio ambiental da Área Urbana, onde se pretende garantir o manejo ambiental, desenvolvendo programas de proteção ambiental, de recuperação de áreas degradadas ou de risco geológico, de conservação ou recuperação de mananciais, controlar a ocupação, bem como incentivar a implantação de parques ecológicos, atividades ambientalmente sustentáveis, em especial educação socioambiental, turismo permitir atividades que acarrete supressão de vegetação, atividades que tragam risco tecnológico, na verdade a gente está fazendo com que Santos perca uma das sua	-	Marcos	José Menino
19	Site	Bacias Hidrográficas	Realização de estudo para a conservação dos mananciais para que não haja nenhum impacto ambiental.	-	Giovanna	-
20	Site	Iriri	Gostaria que a lei foi alterada em relação ao Bairro Iriri, conforme legislação vigente deste 1998, o Bairro é Urbano, porém, na atual revisão do plano ele perdeu essa condição. Tal alteração irá desvalorizar o imóvel, além de nos expor legalmente diante de eventuais fiscalizações ambientais. O bairro possui energia elétrica, água encanada, iluminação pública, arruamento, coleta de lixo, internet e ponto de ônibus. Não há sentido lógico e legal retroceder a legislação, além do mais não existe desurbanização. Espero que o espírito do bom senso ilumine essa Casa e seja corrigida tamanha injustiça. Caso a Câmara insista em tal absurdo iremos procurar solução jurídica.	-	Jose	Iriri
21	Site	Iriri	O bairro de Iriri tem que continuar como área de expansão urbana, pois, do contrário, a sua população será seriamente prejudicada com relação às questões ambientais. Muitas pessoas de lá e na área continental têm sofrido com multas e processos até criminais, em situações que poderiam ser negociadas legalmente ou evitadas.	-	Wagner	Caruara
22	Site	Iriri	Rever a marcação do Bairro do Iriri, o qual foi transformado inteiro em área de proteção permanente para não prejudicar os moradores do local.	-	Giovanna	-
23	Audiência 05/07/24	Estudo de Impacto de Vizinhança	Outra coisa também que necessita de uma revisão nessa casa é justamente o que foi dito aqui, que é a Lei de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança. Essa Lei tem um dispositivo que é uma outra aberração legal, que você autoriza a pessoa a poluir e a contaminar desde que pague, isso tem que acabar na nossa cidade. Quem tem que ver se vai ter impacto de vizinhança ou não, se vai aceitar ou não é quem vai ser impactado e não o agente público que vai dizer se ele vai ser impactado e se vai ser... se aquele que vai impactar vai pagar para fazer isso. Essa lei ela permite isso, que venha um poluidor, polua, causa um impacto de vizinhança e pagando pra Prefeitura está tudo certo, isso tem que mudar, Vereador, isso é urgente.	-	Jeffer	-
24	E-mail	Estudo de Impacto de Vizinhança	Passam a ser exigidos a atualização do EIV tendo em vista inúmeros impactos (ruídos das operações como: movimentação de containers, estaqueamento nas ampliações do terminal, buzinação de caminhões). Erosão/assoreamento devido ao trânsito de embarcações que vem sendo sentido pelos moradores do bairro da Ilha Diana Área Continental de Santos. Fica garantida a participação ativa da comunidade Ilha Diana na destinação de medidas mitigatórias e compensatórias (TRIMCC) elaboradas a partir do EIV bem como a devida compensatória por perda de espelho d'água de interesse pesqueiro uma vez que as atividades portuárias ocupam ou mesmo alteram os ambientes naturais de uso e interesse da pesca. Os referidos EIVs passam a ter relatórios anuais de monitoramento dos impactos, uma vez que as operações se intensificam e não são exigidos novos EIVs por conta disso.	01 documento em formato pdf.	Alexandre	Ilha Diana
25	Site	Estudo de Impacto de Vizinhança	Tem que ter no projeto um artigo determinando que as empresas que se instalarem na área continental, principalmente na área retro portuária e de desenvolvimento tecnológico ter que investir na população da área continental, seja em compensações ambientais, formação de pessoal e aquisição de mão de obra, ou no fomento ao empreendedorismo ou atividades de renda.	-	Wagner	Caruara
26	Audiência 05/07/24	Habitação	Nós sabemos que nós já temos uma carência de moradia aqui no centro insular da cidade e conseqüentemente com o que vai acontecer nessa região possivelmente muitas pessoas dessa região vão ter que ser deslocados e virão para cá para o centro urbano, sendo que aqui já não tem mais espaço para nada. Então a preocupação, antes de mais nada, é em cima daquelas pessoas que mora naquela região, aonde que eles vão morar? Cadê a expansão de moradia? Cadê a preocupação das pessoas que moram nessa região? Então nós temos que pensar, antes da expansão, principalmente o povo que mora nessa região.	-	Luiz	-
27	Audiência 05/07/24	Habitação	A Câmara, a Casa de Leis. Poder Executivo, Ministério Público, as ONG's também têm que trabalhar isso, habitação... habitação tem que ter o máximo de cuidado para a gente ter um sistema de urbanização bem adequado para nossa região, porque senão nós vamos ter um colapso. A gente caminha por aí, a gente vê aí a situação de urbanização nas ruas. Santos, no Centro de Santos que não foi observado isso lá no passado, a gente vê aí o desfalece, a situação que vive, não queremos que isso aconteça, está em tempo de a gente organizar isso.	-	Mildo	-
28	Site	Habitação	Finalizar o estudo da regularização fundiária dos bairros na Área Continental e aqueles moradores que não puderem ser regularizadas, por oferecerem riscos no local, sejam transferidos para uma Zona Especial de Interesse Social dentro do seu próprio bairro ou o mais próximo dentro da própria Área Continental.	-	Giovanna	-
29	Audiência 05/07/24	Agricultura familiar	E por que não, por exemplo, o incentivo à agricultura familiar que gera renda? É a única área que nós podemos criar um... como é que é o nome? Me ajudem aí, um cordão de abastecimento de verduras e frutas, enfim, de leguminosas. por exemplo para abastecer aqui a zona insular, a merenda escolar. E aqui eu repito, foi iniciativa minha, eu redigi o Projeto de Lei que proibe alimentos transgênicos e seus derivados na merenda escolar de Santos, aquela região poderia estar abastecendo aqui de alimentos orgânicos, livres da toxidades, dos venenos com apelido de agrotóxico ou coisa que o valha, é isto que eu penso, gente, é isto que sinto.	-	Ibraim	-

30	Site	Agricultura familiar	Investimento na agricultura familiar e piscigranjas, que além de gerar renda para os moradores da Área Continental, poderá realizar o abastecimento de verduras, frutas leguminosas e peixes para a merenda escolar.	-	Giovanna	-
31	Audiência 05/07/24	Áreas permeáveis e Arborização	Por que não, na Lei, se preservar áreas permeáveis, arborização obrigatória em todas as calçadas planas e não escorregadias.	-	Ibraim	-
32	Site	Áreas permeáveis e Arborização	Preservação das áreas permeáveis e arborização obrigatória em todas as calçadas planas e não escorregadias.	-	Giovanna	-
33	Audiência 05/07/24	Estatuto do Pedestre	E aqui vai a ideia, Vereador, do Estatuto do Pedestre aqui no município de Santos, porque todos somos pedestres, independentemente dos veículos,	-	Ibraim	-
34	Site	Entidades de Bairro	As entidades de bairro da área continental devem ser convocadas para discutir os detalhes do projeto, porque em sua elaboração não o foram, e nas audiências públicas alguns não puderam comparecer por serem em horário de trabalho, bem como muitos precisam de um aprofundamento no tema.	-	Wagner	Caruara
35	E-mail	Zona Especial de Interesse Pesqueiro	Incluir o artigo semelhante a emenda já feita para a LUOS Insular no que diz respeito a investimento para o setor pesqueiro por perda espelho d'água e impactos diretos e indiretos na atividade de pesca, POREM incluindo não somente a área do Entrepasto de Pesca na Ponta da Praia mas também as Zonas Especiais de Interesse Pesqueiro (ZEIP) do Cabrão, Diana e Caruara. As áreas gravadas de interesse da pesca são: a) o trecho de orla da região do Monte Cabrão, toda ela até o limite final de onde tem uma quadra de areia construída pela PMS; b) todo o porto do Caruara e orla marítima; c) toda a região da orla de Ilha Diana gravada como TAUS pelo SPU conforme já apresentado em audiência pública e pelas lideranças locais. Anexo locação de áreas já alinhadas com o MPSP para recebimento de recursos oriundos do TAC do Acidente da Ultracargo. A SEMAM Santos tem total conhecimento dessa propositura, no entanto, infelizmente, em nenhum dos trechos de orla apresentado por vocês na LUOS incorpora esse entendimento com o MPSP. Esses territórios de pesca necessitam desse investimento, pois a atual geração, mas sobretudo jovens e próximas gerações necessitam dessa infraestrutura para qualificar a atividade nessa região.	04 documentos em formato pdf.	Fabício	-
36	E-mail	Termo de Autorização de Uso Sustentável	Na região da Ilha Diana, fica assegurada a configuração do Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS) emitido pela SPU como área de uso comum para os moradores da Ilha Diana. Para efeito de uso comum das áreas pelos moradores da Ilha Diana, fica toda a região do TAUS assegurada como de zoneamento de área urbana (AU) conforme previsto na LEI COMPLEMENTAR Nº 1.181 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2022 tendo em OBS: (EIV DA CIDADE PRECISA SER ATUALIZADO OU ELABORADO UM EXCLUSIVO PARA ÁREA CONTINENTAL TENHO EM VISTA QUE JÁ ESTAMOS SOFRENDO COM OS IMPACTOS PORTUÁRIOS E LOGO TAMBÉM COM OS IMPACTOS DO AEROPORTO. O Aeroporto Civil Metropolitano que trará novos impactos, necessário que o EIV da cidade seja revisto e readequado as necessidades da área continental de Santos que vem sendo bruscamente atingida e até sofrendo danos ambientais irreparáveis.	01 documento em formato pdf.	Alexandre	Ilha Diana
37	Audiência 05/07/24	Categoria de atividades permitidas no Monte Cabrão	A Área Continental não possui emprego absoluto como nós sabemos, a educação é muito precária para aquelas crianças, saúde nós não temos, muito precária. E eu acredito que após 35 anos, esse ano que eu estou no Monte Cabrão, me dediquei praticamente a minha vida naquele imóvel para gerar talvez 30, 40, 50 empregos, quero gerar empregos, toda vida foi impedido, o Prefeito Regional da Área Continental, o Beto Iglesias é testemunha de quantas empresas me procuraram para o imóvel, não pode. "Olha, tem um cara querendo fazer um armazém de algodão aqui pra gerar emprego", não pode, "olha, vamos fazer um pátio de contêiner", não pode, "olha, vamos estufar algodão", não pode. Então a Área Continental ela tem que estar ligada nos dois sentidos, ao meu ver, sendo que não adianta nós levarmos a população e trazer a população para lá se não tiver uma renda, nós estamos distante. A Área Continental de Santos envolve 3 conduções para qualquer pessoa, para sair tem barca, tem ônibus, não é fácil, não é qualquer um que vai poder ficar se locomovendo, então nós temos que ver a respeito de empregos na Área Continental urgente, nós não vamos poder demorar 35 anos. Nós tivemos uma área invadida lá, o Iglesias é testemunha, próximo a polícia rodoviária, que agora é um problema social. Invadiram tudo lá, não sei de quem era a área, mas virou um problema. Então, Vereador, nós temos sim que agilizar, colocar locais apropriados para a população, locais apropriados para que dê renda e empregos para essa que lá está e que sofre, não é fácil. Laís acompanhou é tudo gente muito humilde, muito humilde, então eu acho que ter empresas na Área Continental que tenha emprego registrado, férias, décimo terceiro dará condição para o município sustentar. Eu disse uma vez ao Iglesias, como é possível São Vicente ter pátio de contêiner, Praia Grande hoje tem e arrecadação hoje senhores, pasmem, passa de 10 milhões de reais mês ou o município de Santos não precisa de dinheiro. Então tem que... é um choque quando vocês fala que vai ter para gerar emprego, há impacto, isso aí não resta dúvida, mas tem que ser feito. Então quero dizer a todos que aceito, tem a parte da minha área que entra na urbana para fazer loteamento, para que seja feito ou que se faça, para que seja movido para comércio, mas que se defina, nós não podemos, eu não posso mais, eu tenho 60 anos de idade, daqui 35 acho que eu já fui.	-	Gilberto	Monte Cabrão
38	Audiência 05/07/24	Atividades permitidas no Caruara, Iri e Monte Cabrão	Nós entendemos que a cidade precisa expandir – isso não resta dúvida. Mas desde que seja uma expansão dentro de regras, dentro de limites, que realmente não façam um impacto tão violento, em uma região que é – antes de mais nada – ambiental, né? E nós precisamos pensar muito, quando ser feita uma expansão de um porto, porque ali está sendo projetado uma expansão do Porto para exportação. E nós sabemos, muito bem, que o bairro Caruaru e Iri, Monte Cabrão têm pessoas que realmente estão apreensivas porque não sabe exatamente o que vai acontecer.	-	Luiz	-

39	Audiência 05/07/24	Ecoturismo	Santos, é uma cidade turística por tradição aí, uma cidade balneária, ponto de passagem por muitos, há muito tempo e a gente passou por uma pandemia, cada um sentiu na pele o confinamento. Depois da pandemia o contato com a natureza gritou e aí o ecoturismo foi enaltecido mais do que já era antes, até pelos programas do Ministério do Turismo, e eu acho que a gente tem... e o que que é o ecoturismo? Por que que ele surgiu? Surgiu como uma ferramenta de trazer a todos a necessidade da preservação do meio ambiente, da consciência, a gente a cuidar do meio ambiente, a gente precisa ter a consciência disso e a gente para cuidar a gente precisa conhecer. Então nós sabemos que muitos santistas nem conhecem, nunca ouviram falar da Área Continental em primeiro lugar, e é nela que está a riqueza que a Márcia falou, essa grande riqueza. Então a reflexão que eu deixo aqui muitas vezes eu como Representante do Ecoturismo aqui na Cidade recebo, até desta Casa, requerimentos nos questionando o que que Santos tem de ecoturismo? Temos pouco ainda, mas temos exemplos de cidades, por exemplo Socorro, que hoje é um exemplo tem lá o Parque dos Sonhos, olha que nome bonito, imagina se a gente chegar a esse ponto de ter um local de ecoturismo aqui semelhante o turismo que é uma economia limpa, uma indústria limpa que pode gerar empregos e que pode gerar empregos para aqueles que moram na Área Continental.	-	Valéria	-
40	E-mail	Área de compostagem	Aquela área que querem propor indústrias de baixo impacto precisa incluir também uma grande área de compostagem.	-	Fabício	-
41	Audiência 05/07/24	Artigo 38, inciso VI - Uso Industrial	Então nós temos que definir realmente, temos preocupação do que vai acontecer, inclusive nós temos aqui um artigo, o art. 38, inciso VI, onde diz que vai ser montado indústrias, polo petroquímico, carboquímico, cloroquímicos e usinas nucleares e usina termoelétrica, isso traz um impacto violento, ou seja, está prevista até uma montagem de um incinerador na região do Campo das Neves, então isso é preocupante demais, principalmente uma região que antes de mais nada é um setor ambiental.	-	Luiz	-
42	E-mail	Zona de Processamento de Exportação	Vimos pela presente solicitar às autoridades competentes que analisem a área popularmente conhecida como Ilha Diana descrita no decorrer deste documento e que tem como grande vocação o desenvolvimento da Área Continental do Município de Santos por sua localização estratégica e estamos sugerindo que a tornem área para desenvolvimento sustentável com percentual máximo de ocupação e uso do solo de 40 % da área total em relação às modificações da Lei de Uso e Ocupação do Solo da Área Continental - Projeto de Lei Complementar nº 46/2024. Esta área tem vizinhança com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, canal da Bertioga e rio Diana, com a Ilha Barnabé, terminal Dubai Port World, aeródromo de Guarujá, acesso rodoviário ao Guarujá, São Paulo e a rodovia Rio-Santos. (...) Esta solicitação reflete a necessidade de melhoria da ocupação e uso dessa área pois observamos a ausência de locais específicos para atividades na Área Continental com proximidade ao Porto de Santos : 1- Área retroportuária 2- Área base para transporte aquaviário 3- Área para ZPE-Zona de Processamento para Exportação 4- Proximidade com o Aérodromo de Guarujá.	01 documento em formato pdf.	Dirceu	-